



Preço avulso - 6\$00 O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Moreira Vinhas
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA Saccador de José Marques Damião
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

A política... de todos nós

Moreira Vinhas

A política, segundo a concepção e aprendi a considerar, é a ciência ou a arte de dirigir os povos. Fiel a este princípio, sempre adoptei como meus o programa e a prática políticas que me pareçam melhor servir os interesses do meu país e do povo a que pertença. Talvez por isto tenho passado a vida quase inteira em oposição aos políticos dos mais diversos quadrantes, e ao que parece nem sempre com o recato devido para me acobertar de acusações mais ou menos falsas e de perseguições injustas. Nunca hostilizei ideologias, quando honestamente explanadas, porque todas elas, se conduzidas no sentido de servir Portugal, merecem o meu absoluto respeito. Se não, então não!, porque não pactuo com arranjos, venham eles de onde vierem e tragam consigo o colorido que este seja ou pareça ser. Sinto-me perfeitamente à vontade para acometer a política e os políticos, visto que, algo lhes tendo

As nossas simpatias ou antipatias pessoais não devem servir de norma ou de regra aos nossos juízos.

(Brunetie)

dado do pouco que possuo, nunca lhes pedi nada e nada recebi... nem mesmo um lugar de cabo de ordens da minha aldeia. E se persisto em trazer a política para estas colunas, apenas o faço porque o tema está na ordem do dia e o acto eleitoral que se aproxima afigura-se-me decisivo para o destino deste torrão sagrado onde nasci e que desejo continue digno da sua gloriosa história. E este designio não é, não pode ser atingido pela política que a maioria das forças partidárias vem fazendo, na ânsia de alcançarem o poder a qualquer preço, pelos interesses pessoais ou ideológicos que de aí lhes advêm, mesmo que, para tanto, hajam de subverter os interesses da Pátria. É a política personificada naquela gravura de Bordalo Pi-

neiro que há muitos anos — talvez por alturas da década de 20 — vi inserida no jornal «O Primeiro de Janeiro»: aquela porca anafada que «quanto mais engorda mais o povo emagrece». E nada mais porco do que caluniar os adversários para os afastar da competição, sabendo-se que são estes — e não os próprios caluniadores — os mais capazes de servir — porque não se servem — os objectivos patrióticos a que se propõem. E isto sucedeu em todas as livres campanhas eleitorais anteriores, e, isto vem sucedendo já nesta pré-campanha a que vimos assistindo e na qual quase todos procuram atacar o seu opositor mais credenciado, numa confirmação plena de que «os rapazes não atiram pedras às árvores que não tenham frutos». Entretanto, incapazes de oporem uma alternativa às linhas programáticas desse seríssimo competidor, opõem-se-lhe com o «slogan», ostensivamente apregoado, de DERRUBAR O CANDIDATO DA A. D.. Pura e simplesmente isto: DERRUBAR... de certo por coerência com o passado recente, em que se derrubaram as estruturas sociais, económicas e políticas do país, agora em reconstrução para muitos desagradável.

Dizem-no candidato da direita e eu, francamente, nunca soube definir em Democracia, a política por direita ou esquerda. Defino-a, isso sim, por Democrática, não Democrática e anti-Democrática, situando o candidato apoiado pela Aliança maioritária, no primeiro destes grupos. E faço-o porque, se o actual regime político português é uma Democracia pluralista, ninguém, que preze o seu patriotismo, pode deixar de ser um Democrata. Pois, quer queiram quer não (*as nossas simpatias ou antipatias pessoais não devem servir de norma ou regra aos nossos juízos*) o Candidato à presidência da República, apoiado pela maioria governamental, é um Patriota da mais fina água e, conseqüentemente, um Homem de formação democrática. Militar dos mais distintos e cumpridor dos seus Deveres profissionais, está equidistante de todas as opções políticas, como não podia deixar de ser, visto que tanto lhe é imposto pelo juramento que fez ao ini-

ciar a carreira das armas... e que Ele cumpre.

— Onde estava, quando do 25 de Abril? É uma pergunta que vem sendo feita com frequência, e, eu respondo que o sr. Tenente-Coronel Carneiro, no dia 25 de Abril de 1974, estava em Angola, como Secretário Geral da província, na mais difícil missão, portanto. E onde estavam a maioria dos abrilistas de hoje? Responda quem souber.

— Onde estava no dia 25 de Novembro de 1975? O sr. Coronel Soares Carneiro estava lá (a despeito da sua situação de residência fixa) e empenhou-se no movimento junto dos «Comandos», tropas de elite de que foi instrutor, imprimindo-lhes, obviamente, o seu espírito de disciplina, valor e amor-pátrio de que deram provas.

— Diz-se que este Candidato serviu o regime anterior ao 25 de Abril. Pois é evidente que serviu e dentro dele fez a sua carreira desde Alferes até Tenente-Coronel, alcançando, posteriormente àquela revolução e sob sua égide, os postos de Coronel, Brigadeiro e General, promoção esta efectuada sob proposta do Conselho da Revolução e por unanimidade de votos, ao que me garantem. Então, o C. R. promove generais «fascistas»?

Mas se ele o foi, o que foram todos os outros? Não serviram o tal «fascismo» como ele, a menos que tenham preferido servir-se desse mesmo «fascismo»?

— Faz-se crer que o Candidato em análise é capaz de levar o país para o 24 de Abril de 74. Mas neste aspecto é o mais genuíno dos Capitães de Abril — o insuspeito Major Otelo — quem regeita e condena tal atoarda, admitindo, pelo contrário que o General Carneiro, porque é «duro», (em seu dizer) pode, quando muito, levar a uma democracia musculada, do género da vigente na Alemanha Federal. Pois se assim é, que Deus o traga e que essa musculação se faça sentir na repressão da bagunçada libertina em que

(Conclui na 2.ª página)

Por Aveiro

Plano Director da Cidade

Nos termos legais das disposições vigentes que regulam o assunto, o presidente da Câmara Municipal deste concelho tornou público que a proposta de actualização do «Plano Director da Cidade de Aveiro», que por aquela autarquia foi confiado, para elaboração pormenorizada, a um qualificado gabinete de estudos, está patente aos munícipes, no salão dos Serviços Culturais do Município — à Praça da República — a partir de 24 de Novembro, durante as horas normais de expediente.

Simultaneamente informou que às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14,30 às 15,30 horas, estará presente um técnico dos Serviços Municipais de Urbanização e Obras, com o propósito de colaborar com os munícipes na leitura do referido plano director.

A exposição prolongar-se á por duas semanas.

Homenagem a um Aveirense

Por unânime deliberação do seu elenco directivo, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures deliberou prestar homenagem ao distinto advogado, artista e jornalista aveirense Dr. David Cristo, presidente da Mesa dos Congressos dos Bombeiros Portugueses — aliás, em data recente distinguido com a mais significativa venera que foi a associação congregadora dos bombeiros nacionais atribuí — o «crachat» de oiro. Naquela corporação, o mesmo ilustre aveirense, que à causa do voluntariado tem prestado desde alguns decénios prestantíssimos serviços, foi preiteado como patrono de uma moderna ambulância. A cerimónia do baptismo foi revestida de acentuada solenidade, enquadrando-se nas luzidas comemorações do 93.º aniversário daquela benemérita corporação.

Iluminações de Natal

Estão concluídas as montagens das iluminações de Natal nesta cidade e aguarda-se com ansiedade a luz das mesmas.

ECOS de CACIA Noticiava há 50 anos

Rua Conselheiro Nunes da Silva

O nosso jornal n.º 10, de 10 de Outubro de 1930, publicou a proposta da Junta de Freguesia de Cacia, da presidência do saudoso Henrique Maria Rodrigues da Costa, para que fosse dado o nome do Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva à rua onde tinha o seu solar (actualmente sede da Junta de Freguesia), proposta que foi aprovada na sessão do dia 20 de Julho de 1930, sendo nomeado o outro saudoso Capitão José Afonso Lucas (à data da morte Tenente-Coronel) para ler e transmitir pessoalmente ao ilustre magistrado a deliberação da Junta de Freguesia.

Formou-se então um grande cortejo, desde a Estação do caminho de ferro à residência de S. Ex.ª, seguindo à frente aquele oficial do exército, que, após a leitura do documento de que era portador, proferiu um brilhante discurso, seguindo-se no uso da palavra o também saudoso caciense Manuel Rodrigues Mendes, tendo o Senhor Conselheiro agradecido muito comovido e depois cumprimentado por todos os assistentes.

Luz eléctrica para Cacia

No mesmo número do «Ecos de Cacia», foi noticiado ter sido dado o primeiro passo para a instalação da luz eléctrica na freguesia de Cacia, sendo constituída para o efeito uma comissão pelos saudosos falecidos: Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, Capitão José Afonso Lucas, Henrique Maria Rodrigues da Costa, Eng.º Rodrigo de Almeida, Dr. Tomaz de Aquino Tavares de Sousa, Manuel Pedro Nunes da Silva, Manuel Rodrigues Mendes, Manuel Domingues Nina Júnior, José Simões Miranda, António Ildefonso Dias Pereira, Manuel Simões Carrelo Júnior e José Simões Carrelo.

Todas as tentativas, porém, foram infrutíferas por impossibilidade de realização dos Serviços Eléctricos, e só em 11 de Junho de 1933, numa reunião presidida pelo Conselheiro Nunes da Silva, foi aberta uma subscrição pública para a instalação da luz eléctrica em Cacia e Sarrazola, que foi inaugurada em 26 de Maio de 1935.

Desportos

ATLETISMO

VI GRANDE PRÉMIO DE CACIA

A exemplo dos anos anteriores, a APROCRED (Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto), de Cacia, vai promover o seu «VI Grande Prémio de Cacia» em atletismo, que terá lugar no dia 11 de Janeiro de 1981, no local do costume, com a participação de centenas de atletas de ambos os sexos e de todas as categorias.

O regulamento desta prova é o seguinte:

1.º — O VI Grande Prémio de Cacia, efectua-se nesta localidade no dia 11 de Janeiro de 1981.

2.º — O Grande Prémio engloba as seguintes provas:

9.00 horas — Prova de Minis, aberta a atletas masculinos e femininos dos 3 aos 6 anos de idade, na distância de 200 metros.

9.20 horas — Prova de Minis, aberta a atletas masculinos e femininos dos 6 aos 8 anos de idade, na distância de 500 metros.

9.40 horas — Prova aberta a atletas masculinos (Infantis), até 11 anos de idade, na distância de 1.150 metros.

10.00 horas — Prova aberta a atletas femininos (Infantis), até 12 anos de idade, na distância de 1.150 metros.

10.20 horas — Prova aberta a atletas masculinos — Iniciados/Juvenis — na distância de 3.200 metros.

10.45 horas — Prova aberta a atletas femininas — Senhores — na distância de 2.750 metros.

11.15 horas — Prova aberta a atletas masculinos — Juniores/Seniores, Populares e Veteranos (mais de 35 anos), na distância de 6.400 metros.

3.º — Qualquer destas últimas provas serão destinadas a atletas filiados, nesta ou noutra qualquer Associação de Atletismo, excepto a de Populares e Veteranos, e nelas devem ser observados os escalões etários oficiais.

NOTA — Na prova de Populares e Veteranos, a classificação será independente da dos Juniores/Seniores. No caso destes atletas serem filiados, haverá classificação colectiva para o qual contarão os 3 primeiros atletas chegados.

4.º — A inscrição de atletas é em número ilimitado, em qualquer das provas.

5.º — As inscrições devem dar entrada na Associação até às 20.00 horas do dia 8 de Janeiro de 1981 (quinta-feira).

Os Clubes pertencentes a outras Associações devem enviar a sua inscrição devidamente visada pela Associação a que pertencem.

6.º — Da aptidão física dos atletas serão responsáveis os Clubes ou entidades que os inscreverem.

7.º — Qualquer reclamação ou protesto sobre o desenrolar das provas ou suas classificações, terá que ser entregue ao Presidente do Júri, por escrito, nos 30 minutos a seguir ao tempo das provas, acompanhado da importância de 500\$00, que será restituída se o protesto for julgado procedente.

8.º — As chamadas serão efectuadas 15 minutos antes de cada prova, para o que se chama a atenção dos Clubes e atletas concorrentes.

9.º — O Júri será da inteira responsabilidade da Comissão Distrital de Juizes de Aveiro.

10.º — A Organização Técnica das provas obedecerá aos Regulamentos fixados superiormente para as provas oficiais.

TERRENO -- Vende-se

com 1620m2. Urbanizado. Bom local. 2000 contos. Rua General Costa Cascais, 39 — Esgueira.

Contactar pelo telefone 2532223 — Lisboa.

Vende-se

Casa de habitação com quintal e uma vinha anexa, na Rua da Constituição, 45-47, em Sarrazola.

Tratar com Maria de Lurdes da Silva Cruz Alves — Rua da República, 327 — Cacia.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 158/80

(1.ª publicação)

Manuel Ferreira da Cruz Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que AMÉRICO GOMES PIMENTA, residente na Rua do 1.º Visconde da Granja, n.º 13, freguesia da Vera Cruz, nesta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua esposa ROSA DOS SANTOS ROQUE PIMENTA, da sepultura n.º 259, do 1.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 374, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 18 de Novembro de 1980.

O Vereador em Exercício,
Manuel Ferreira da Cruz Tavares

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL N.º 7/80

Fernando Augusto de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faz público que MANUEL DA SILVA PINHO, casado, agricultor, de 54 anos de idade, residente na Rua Dr. Marques da Costa, no lugar de Sarrazola, desta freguesia de Cacia, Concelho de Aveiro, requereu no sentido de comprar a sepultura n.º 613-C, do 5.º talhão, do Cemitério de Cacia, onde se encontra sepultado seu pai MANUEL DA SILVA PINHO, falecido em 12 de Maio de 1976.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se efectivamente se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de ser o único concessionário da referida sepultura.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia, 27 de Novembro de 1980.

O Presidente da Junta,
Fernando Augusto de Oliveira

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 27-11-1980:

- 1.º Prémio ... 23966
- 2.º " ... 58492
- 3.º " ... 48414

N.ºs da extracção de 4-12-1980:

- 1.º Prémio ... 19238
- 2.º " ... 20120
- 3.º " ... 25158

Padaria

Trespasa-se em Montemor-o-Velho. Telef. 68161 (Coimbra).

Noticias locais

Festas a Nossa Senhora da Conceição

Conforme noticiámos no último número, vão realizar-se em Cacia na segunda-feira, dia 8 de Dezembro (Dia Santo e Feriado Nacional), as festas em honra de Nossa Senhora da Conceição, com o seguinte programa:

As 7 horas, uma salva de foguetes dará início aos festejos; às 8,30 horas, a Banda Velha União Sarracenense percorrerá as ruas principais de Cacia e Sarrazola; às 11 horas, Missa solene e sermão; em seguida sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a participação da mesma Banda; e das 16 às 20 horas, decorrerá um arraial abrilhantado pelo conjunto «Voz do Vouga».

*

Jovem de cor colhido mortalmente

No dia 27 de Novembro, pelas 15 horas, quando seguia de bicicleta na Rua da República (Estrada Nacional), em Cacia (junto ao «Café Novo Horizonte»), por se ter desequilibrado guinou de encontro e uma camionete e caiu, sendo colhido pelo rodado do pesado veículo, teve morte instantânea o jovem de cor José Dimas Calane Claro, de 13 anos, natural de Lourenço Marques (Moçambique), filho de José Nunes Claro, de S. João de Loure, que era residente em Cacia e faleceu no último dia 4 de Novembro, e de Valentina Vassane Calane, residente em Lourenço Marques.

O seu cadáver foi conduzido para o hospital de Aveiro, onde foi autopsiado no dia seguinte, saindo dali o funeral no dia 29 para o cemitério de Cacia, formando-se o acompanhamento às 11,30 horas, no largo da capela do Espírito Santo, com o rev. pároco desta freguesia, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja parquial pelo venerando Bispo de Aveiro, que ocasionalmente se encontrava aqui de visita.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 160/80

(1.ª publicação)

Manuel Ferreira da Cruz Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA DAS DORES, residente no Bairro das Anguardas, Freguesia e Concelho de Braga, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido ANTÓNIO JOSÉ, da sepultura n.º 375, do 2.º talhão, do Cemitério Central, para o Cemitério de Monte Darque de Braga.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 18 de Novembro de 1980.

O Vereador em Exercício,
Manuel Ferreira da Cruz Tavares

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 159/80

(1.ª publicação)

Manuel Ferreira da Cruz Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA IRENE PERBIRA DA SILVA ALMEIDA, residente nas Azenhas da Moita, freguesia de Esgueira, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOÃO DE ALMEIDA, da sepultura n.º 1159, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 595, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Novembro de 1980.

O Vereador em Exercício,
Manuel Ferreira da Cruz Tavares

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 156/80

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadores em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ANTÓNIO GOMES DOS SANTOS, residente na Rua dos Areais, em Esgueira, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua sogra MARIA AUGUSTA DE JESUS, da sepultura n.º 1212, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 62, do 1.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 14 de Novembro de 1980.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

Vende-se

Prédio em Esgueira, na Rua General Costa Cascais, n.º 35-37, com bom quintal e poço.

Óptimas condições. Contactar pelo telef. 95207 — Coimbra.

Habitação

Pretende-se alugar casa para casal, c/2 filhos menores, em Cacia ou Quintã do Loureiro. Dão-se referências e garantias. Informa-se na Redacção. — Telef. 91118.

A política... de todos nós

(Conclusão da 1.ª página)

vivemos, impondo o respeito da Lei e da Ordem, prestigiando a Autoridade e condimentando a Liberdade pela Responsabilidade, de modo a que se acabe de vez com os desmandos anarquizantes que suportamos (embora em menor escala do que no recente passado, mas que, de qualquer modo, ainda sentimos e receamos se ampliem no futuro próximo) dando a este povo que somos a vida que queremos, em benções de harmonia, paz, liberdade e igualdade reais, isto é, em verdadeira Democracia.

Temos um Governo francamente apostado em conduzir a este desiderato, não apenas pela capacidade já demonstrada mas, também, pelo apoio que disfruta da mais ampla maioria parlamentar de sempre, profundamente enraizada na maior coligação partidária de todos os tempos em Portugal, só possível, aliás, pelo desinteresse ideológico em holocausto ao interesse da Pátria. Deixá-lo governar e ajudá-lo na governação é um imperativo de consciência que se impõe ao futuro Presidente da República que venhamos a eleger, seja ele quem for. Saibamos procurá-lo entre o extenso lote de candidatos de se nos propõem e, escolhamos aquele que nos dê plena garantia de não entrar, mas antes facilitar a acção dos Homens que trouxemos à ribalta do poder e que provaram já a sua disposição de conduzir Portugal nos caminhos da Democracia plena, para fazer dele o país que o Mundo se habituou a respeitar. Pois seja esta a política de todos nós.

Moreira Vinhas

Vende-se

Gabinete de Esteticista, com todo o recheio em estado novo, pela melhor oferta.

Telefonar: 91136 — Angeja.

Vende-se

a casa de habitação que foi do falecido António Gonçalves Nunes, na Rua Vasco da Gama, em Cacia.

Recebem ofertas os herdeiros.

Trespasa-se

Taberna e casa de pasto, no Cubo — Angeja, de Raúl da Silva Amaro. Grande negócio.

Tratar no mesmo.

Vende-se

Terreno no Bairro Romariz (Cubo), para construção de casas. Informa Manuel da Silva Valente — Rua do Coval — Angeja.

VENDEM-SE

Duas moradias, uma com comércio de talho e outra encostada, na Rua Conselheiro Nunes da Silva, em Cacia.

Tratar com Manuel Ventura da Silva — Rua Pedro Álvares Cabral, n.º 84 — Cacia.

Vende-se

Casa de habitação de rés-do-chão e 1.º andar, no lugar de Loure, que pertenceu a António Nunes de Almeida, no centro da localidade.

Tratar com o genro Manuel Rangel Borrallho — Aradas.

Mostra Irclília Dias de Almeida, moradora junto daquele prédio.

Do Sobreiro

(Albergaria-a-Velha)

Falecimentos. — Na sua casa deste lugar, faleceu no dia 12 de Novembro a sr.ª D. Rosa Dias de Almeida, de 62 anos, casada com o sr. Álvaro Marques de Almeida, comerciantes junto à capela de S. Gonçalo; mãe do sr. João Dias Marques de Almeida, sócio-gerente da empresa de metalurgia «Alfenor», de Ílhavo, casado com a sr.ª D. Maria Madalena da Silva Marques de Almeida; e avó do jovem estudante João José Marques de Almeida.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na capela deste lugar.

Foram-lhe oferecidos 80 bouquets de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e o neto, acima referidos.

O ataúde foi conduzido em auto-fúnebre e uma viatura dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha transportou os bouquets de flores.

— No dia 13, faleceu no lugar de S. Marcos o sr. Virgílio Nunes Bonifácio, de 62 anos, lavrador, casado com a sr.ª Maria Rosa da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério deste lugar.

— E no dia 22, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Francisco Gonçalves da Silva, de 73 anos, solteiro, que foi proprietário de automóvel de aluguer neste lugar, irmão dos srs. Humberto, João, Germano, Armindo e Emídio Gonçalves de Abreu e da sr.ª D. Maria Gonçalves de Abreu.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia 24 para a capela deste lugar, realizando-se o funeral pelas 17 horas, para o cemitério local.

Tratou dos funerais a Agência Almeida, com a coadjuvação da Agência Fonseca, de Sarrazola.

A's famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pêsames.

★

De Taboeira

Administração do Cemitério. — O cemitério novo deste lugar, nas Devesas, vai passar a ser administrado pela Junta de Freguesia de Esgueira, como se impõe desde a sua construção.

Não está certo o que ali se passa: cabeceiras para um lado e para outro, desalinhamentos, aposamento de várias sepulturas, etc.

Por tais motivos, a Junta de Freguesia de Esgueira mandou afixar o seguinte Edital, de 25 de Novembro:

«A partir de Dezembro devem ser pedidas as confrontações e alinhamentos das sepulturas dos cadáveres a enterrar no Cemitério Novo de Taboeira, pelos familiares mais directos à Junta de Freguesia de Esgueira, a fim de fazer deslocar uma pessoa competente para esse fim.»

Festas de Santa Madalena. — Foi já feito o pedidório de S. Miguel para as festas de Santa Maria Madalena do próximo ano, tendo o juiz e mordomos reunido no dia 28 de Novembro, no salão anexo à Escola, para elaboração do programa daqueles festejos.

— Foi também tornado público que a arrematação dos cereais recolhidos no pedidório será feita no dia 8 de Dezembro, pelas 14,30 horas, em casa do juiz sr. Emídio dos Santos Bastos, na rua Dr. Lourenço Peixinho, deste lugar.

De Esgueira

Falecimentos. — No dia 19 de Novembro, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Maria da Luz Paula, de 48 anos, que era moradora nas Alagoas de Esgueira, mãe de Manuel, Alexandrina, Aurora, Albertina, Armando e Cidália Paula.

O seu funeral saiu da capela do hospital no dia 21, pelas 11 horas, para o cemitério desta freguesia.

— E no dia 26, faleceu no hospital de Águeda, vítima de desastre de automóvel, o sr. Fernando de Azevedo, de 49 anos, mecânico-auto, natural de Leça do Balio (Porto) e residente nas Agradas do Norte desta freguesia, pai de Maria Teresa, Carla Florinda e Carlos Manuel Antunes Paixão.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia 28 para a igreja de Esgueira, realizando-se o funeral às 16,30 horas, para o cemitério local.

Tratou dos funerais a Agência Gamelas, de Esgueira, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pêsames.

★

De Azurva

Falecimento. — No dia 30 de Novembro, faleceu no hospital de Cantanhede a sr.ª Maria da Piedade, de 88 anos, mãe da sr.ª Maria Isabel das Neves e do sr. José Nunes de Carvalho, industrial em Leme (Cantanhede).

Os seus restos mortais foram trasladados no dia 2 de Dezembro para a igreja de Esgueira, realizando-se o funeral após missa de corpo presente, para o cemitério local.

Tratou do funeral a Agência Gamelas, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Festas de Nossa Senhora da Ajuda. — Nos dias 6, 7, 8 e 9 de Dezembro, vão realizar-se neste lugar os festejos em honra de Nossa Senhora da Ajuda, com o seguinte programa:

DIA 6 (Sábado) — A partir das 10 horas, a aparelhagem da Sonora Valente, de Mataduchos, transmitirá música gravada. As 14,30 horas, darão entrada os «Marretas», que percorrerão as ruas na recolha de donativos.

DIA 7 (Domingo) — Pelas 9 horas, chegada da Banda Recreativa Eixense, que percorrerá o lugar em saudação aos seus habitantes; às 11 horas, Missa Solene com sermão; às 12,30 horas, chegada de uma Fanfarra, que se fará ouvir pelas ruas da povoação; às 14,30 horas, sairá a majestosa Procissão com a incorporação da Fanfarra e da referida Banda de Música; às 21 horas, início do primeiro arraial nocturno, com a participação do conjunto «Renovação».

DIA 8 (Segunda-feira) — Às 10 horas, a aparelhagem sonora retomará a transmissão; das 13,30 às 18 horas, exibição do Rancho Folclórico de Crastovães (Águeda); às 21 horas, início de novo arraial nocturno, com a colaboração dos conjuntos «Sanjoanenses» e «Central do Troviscal».

DIA 9 (Terça-feira) — Durante todo o dia, transmissão da aparelhagem sonora. Às 21 horas, o conjunto «Vozes do Vouga» acompanhará a entrega do ramo ao novo juiz e abrihantará em seguida o último arraial nocturno.

Vende-se

Casa e quintal com poço e árvores de fruta, na Rua do Alcaide, 17 — Frossos — Angeja.

De Angeja

Falecimento. — Na sua casa em Aveiro, na Rua do Carril, 64-1.º, faleceu no dia 26 de Novembro o nosso dedicado e estimado conterrâneo sr. Eduardo da Silva Baptista, de 82 anos, que foi conceituado proprietário da «Sapataria Pelicano», em Lisboa, casado com a sr.ª D. Celeste Belo da Costa Marques da Silva Baptista.



Eduardo da Silva Baptista

Era pai amantíssimo da sr.ª D. Maria de Lourdes Marques Baptista e da saudosa Maria Teresa Marques Baptista da Silva, falecida em 1 de Setembro último, que foi casada com o sr. Altino Martins da Silva, professor primário; avó dos srs. João Paulo Baptista da Silva, casado com a sr.ª D. Alda Maria Ferrão da Silva; Pedro Jorge Baptista da Silva, casado com a sr.ª D. Maria da Soledade Silva; Alexandre Manuel Baptista da Silva, casado com a sr.ª D. Maria Helena Peixinho da Silva; da sr.ª D. Maria Filomena Baptista da Silva, casada com o sr. António Martins de Carvalho, residentes no Porto; e da jovem Maria Margarida Baptista da Silva, estudante na Universidade de Coimbra; e irmão do grande baírrista angejense e vigoroso colaborador deste jornal sr. Ernesto da Silva Baptista, sócio da concentração de padarias de Almada, casado com a sr.ª D. Amélia Dias de Sousa Baptista, moradores nos Outeiros de Baixo; e dos falecidos António Augusto, Orlando e Aurora da Silva Baptista.

O extinto, que a decrepitude fez passar ultimamente um período de doença, viveu largos anos na «Casa dos Outeiros», tendo sido presidente da Associação de Instrução e Recreio Angejense, secretário da Creche Helena de Albuquerque Quadros e membro saliente da Comissão Fabriqueira, que procedeu à restauração da Igreja Paroquial desta freguesia.

O seu funeral não foi comunicado, por expressa vontade do finado, realizando-se o mais modestamente possível no dia 28, pelas 11 horas, para o Cemitério Sul de Aveiro, onde ficou depositado em sepultura própria, sendo celebrada missa de corpo presente na capela daquele cemitério por três sacerdotes.

Tratou do funeral a Agência Gamelas, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Sinais de trânsito. — Têm sido colocados vários sinais de trânsito nas ruas desta freguesia, medida que se impunha, mas é pena que muitos condutores de veículos não respeitem as regras de circulação.

Aconselhamos a cumprir, para segurança de todos.

Jardim-Escola. — Nas instalações da Creche Helena de Albuquerque Quadros, cedidas provisoriamente para o efeito, está a funcionar já há semanas um jardim-escola-misto oficial, subsidiado pelo Governo, tendo os pais das crianças apenas um encargo de 70\$00 por mês, para desgastos de

Cantinho Feminino

Secção de Jane Branco

CONVERSANDO

Quanto mais envelhecemos tanto mais numerosas devem ser as ocupações.

Na primeira metade da vida, a juventude arrebatava-nos com todo o seu brilho, só se toca a superfície da vida.

Na segunda metade mergulha-se mais profundamente nela. Avalia-se o passado e considera-se o futuro. Criamos o movimento da nossa vida, equilibramos as nossas actividades, os nossos interesses e até começamos a fazer coisas não porque é preciso, mas porque o queremos.

Ouçoo tantas vezes esta frase: — Que faria eu se a minha vida fosse para recomençar?... O sempre desejado fazer alguma coisa nunca é tarde.

Estou de acordo e é excelente equilibrar até a nossa personalidade, as nossas emoções e até o amor na família, nas amizades, nas distrações e até no nosso orçamento. Amamos o próximo onde se encontram as maiores alegrias, e seremos sempre apaixonados, interessados e cheios de esperança.

PARA TI...

Se tens alguém que te humilhe, lembra-te desta frase: Perdoai Senhor, não sabem o que dizem.

— Não tremas se sentires bofetadas dadas por quem seja menos do que tu.

SAÚDE E LONGA VIDA

Entre as refeições: 1 laranja, 125 grs., 50 calorías; 1 maçã, 125 grs., 50 calorías; ameijoas, 100 grs., 50 calorías; 1 pera grande, 50 calorías; 1 pêssego, 125 grs., 50 calorías.

SABIA QUE...

É numa união profunda e instintiva com a vida, que se encontram as maiores alegrias.

PENSAMENTO

Na vida, a alegria e tristeza comungam.

CONTACTO

Com os meus cumprimentos, despeço-me de todas as leitoras, até ao próximo jornal.

Angeja, Novembro 980

J. B.

De Fermelã

Falecimentos na freguesia. — No período de dois meses, faleceram nesta freguesia as seguintes pessoas:

No dia 29 de Setembro último, a sr.ª Lucinda Dias de Oliveira, de 78 anos, casada com o sr. Jesuíno Gonçalves de Melo, moradores no lugar do Rochico, mãe das sr.ªs Maria Amélia, Maria e Lucinda de Oliveira Melo e do sr. António de Oliveira Melo.

— No dia 13 de Outubro, a sr.ª Rosa Esteves de Sá, de 74 anos, casada com o sr. Manuel Joaquim Santos, também moradores no Rochico, mãe das sr.ªs Maria, Rosa e Rosa da Conceição Esteves dos Santos.

— No dia 16 de Outubro, a sr.ª Joana de Sá Baptista, de 92 anos, moradora da rua do Vale, viúva de Manuel Valente de Matos e tia das sr.ªs Maria Aurora e Hermínia de Sá Baptista.

— No dia 27 de Outubro, a sr.ª Maria Domingues Baptista, de 74 anos, casada com o sr. Joaquim Nunes Beirão, moradores na rua do Lameiro.

— No dia 7 de Novembro, o sr. José Dias Laranjeiro, de 72 anos, que foi empregado de panificação, casado com a sr.ª Piedade Máximo da Cunha, moradores na Rua da Corredoura, pai das sr.ªs Dorinda e Maria da Piedade da Cunha Laranjeiro e do sr. Arnaldo da Cunha Laranjeiro.

No seu funeral incorporou-se a Banda Bingre Canelense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

— No dia 24 de Novembro, o sr. Arménio Domingues de Sá, de 68 anos, casado com a sr.ª Ana

Ribeiro da Silva, moradores no lugar do Rochico.

— E no dia 28, cerca das 19 horas, vinha de bicicleta e foi colhido por um automóvel no local da Salgueira, em Angeja, vindo a morrer a caminho do hospital de Aveiro o jovem Daniel da Silva Teixeira, de 15 anos, aprendiz da construção civil, filho do sr. Albino Teixeira Dias, natural de Vilarinho, e de sua esposa sr.ª Fernandina Baptista da Silva Dias, moradores nesta freguesia. Foi autopsiado no dia 2 e trasladado para casa de seus pais, realizando-se o funeral no dia 3, pelas 16 horas, com grande acompanhamento e a incorporação do rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 24 de Novembro, faleceu na sua residência, no Cabeço, o sr. José Cardoso, de 70 anos, assentador aposentado da C. P., natural de Santa Maria — Estremoz (Alentejo), casado com a sr.ª Maria Bernardina Correia e pai das sr.ªs Isabel Maria, Alda Maria e Maria Fernanda Correia Cardoso.

Os seus restos mortais foram depositados na capela de S. Bartolomeu, deste lugar, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 9 horas, para o cemitério de Cacia, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de sufrágio na capela e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets e 5 ramos de flores, pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

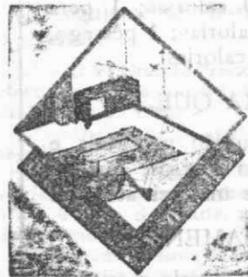
A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Ribeiro da Silva, moradores no lugar do Rochico.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola — Cacia, tel. 91211, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

★ PASSAGENS AEREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO ★
 RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES
AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, Lda
TURISMO
 RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
 TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO
 ★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
 Aparelhagem electrodoméstica
 Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

António de Jesus
Técnico - electrónico
 Executa reparações em Rádios, Televisores,
 Máquinas de Lavar e Frigoríficos
 Telefone (p.j.) 91201 — TABOEIRA

Jean ESTÉTICA
 cabeleireiro SAUNA
 Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
 - DE -
Manuel Augusto Pereira da Costa
 SALREU — Telef. 42180
 Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.» japonesas; «Sabati» e «António Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.
 Munições e especialidade em cartuchos carregados
 Consertos em toda a espécie de armas

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, Lda
 Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.
 Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País REPARAÇÕES
 Trabalhos garantidos
 Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

GALERIAS
PREÇO POPULAR
 *Enxovais
 *Tecidos
 *Vestuário
 *Colchas
 *Calças
 *Malhas
veste pais e filhos
 Agostinho Pinheiro, 11
 Tel. 23575
 AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva
 ENGENHEIRO CIVIL
 Projectos de Construção Civil
 ARQUITECTURA E CÁLCULOS
 Todas as Câmaras do País
 Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer
 Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
 Conductor e proprietário
 Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
 Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça
 Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
 Rua da Calada (Variante)
 3850 ANGEJA — Tel. 91485

Hernâni Dias Capela
 Construtor civil
 Orçamentos grátis
 Rua do Cabeço
 3850 ANGEJA

António Ferreira Cruz
 Oficina de reparações de motorizadas
 Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE
 Telef. 93105 Venda de motorizadas de todas as marcas (p.f.)

Baterias Filauto
 a melhor
 Telef. 91160 — CACIA

Anedotas
 — As mulheres para mim foram uma desilusão: amei apenas uma na vida e ela infelizmente casou-se...
 — Com quem?
 — Comigo!...
 *
 No oculista:
 — Levo estes. Vejo maravilhosamente com eles.
 — Muito bem. Mas... ponho as lentes ou leva-os, assim, sem elas?

LANIFÍCIOS
 para Homem e Senhora
 nos mais modernos padrões e coloridos
 Sobretudos e Gabardines
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
 AVEIRO
 — Telef. 22228 —

Mário Bismarck Soares
 ADVOGADO
 Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
 Telef. 27340 — LISBOA

Abílio Leite de Azevedo
 Construtor civil
 Alvará n.º 799 — Seguro da União
 Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
 Sarrazola — 3800 CACIA
 Telef. 91378

José Manuel Branquinho Marques
 Encarrega-se de todos os serviços de construção civil
 Orçamentos grátis
 Rua da Feira Nova — Telef. 91300
 3850 ANGEJA

Antónia da Silva Sequerra (Figueiredo)
 ALFAIATE
 Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
 Tel. 93194 — S. João de Loure

CASASOUSA
 de **Eduardo Rodrigues de Sousa**
 ELECTRODOMÉSTICOS
 Materiais eléctricos = Instalações eléctricas
 Rua da República, 6 = 3800 CACIA

Oficina de Serralharia Civil
 de **João António Moreira Sabino**
 Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos
 Gradeamentos — Portões, etc.
 Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 DE
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
 ORÇAMENTOS GRATIS

TOTOBOLA
 Prognóstico para o Concurso N.º 16
 (Em 6/7/8 de Dezembro de 1980)
 Este concurso engloba sete jogos da I Divisão Nacional e seis da II.

Académico - Marítimo	1
Amora - Guimarães	x
Portimonense - Sporting	2
Benfica - Belenenses	1
Braga - Setúbal	1
Varzim - Espinho	1
Penafiel - Boavista	2
Mirandela - Famalicão	1
Amarante - Leixões	2
Cartaxo - Beira-Mar	x
E. Portalegre - Alcobaca	1
Viseu Benfica - O. Bairro	2
Montijo - Quimigal	2

4.º CONCURSO EXTRAORDINÁRIO
 (Em 10 de Dezembro de 1980)
 Boletim composto com 8 jogos da Taça UEFA e 5 do Campeonato do Mundo

Az 67 Alkmar - Radnicki	1
St. Etienne - Hamburgo	1
Lodz - Ipswich	x
Torino - Grasshoppers	1
Dinamo Dresden - St. Liège	2
Sochaux - E. Frankfurt	1
R. Sociedade - Lokeren	1
Colónia - Estugarda	1
Albânia - Austria	2
Grécia - Itália	2
Malta - Polónia	2
Guatemala - Honduras	1
Costa Rica - Salvador	1

Assinar o «Ecos de Cacia» é um dever de todo o baírrista.